

UNIDADE VENDA NOVA

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA
ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVOS DE
ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL
EM ATENDIMENTO A CONDICIONANTE DO
LICENCIAMENTO URBANISTICO DO SESC VENDA NOVA.

ELABORADO POR: Henrique Boabaid

DATA: outubro/2024

CONTROLE DE REVISÕES

Revisão	Descrição	Data
00		17/10/2024

SUMÁRIO

1. DIRETRIZES DO OBJETO.....	3
2. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO.....	4
3. DEFINIÇÕES PRÉVIAS.....	4
4. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS	5
5. EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA	10
6. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO.....	10
7. ENCERRAMENTO	10

LISTA DE SIGLAS

ART – Anotações de Responsabilidade Técnica	IT – Instrução Técnica
AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros	MD – Memorial Descritivo
CAT – Certidão de Acervo Técnico	NR – Norma Regulamentadora
CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo	PRECEND – Programa de Recebimento e Controle de Efluentes para Usuários não Domésticos
CBMMG – Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Minas Gerais	RRT – Registro de Responsabilidade Técnica
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho
DAE – Documento de Arrecadação Estadual	TR – Termo de Referência
GRD – Guia de Remessa de Documentos	

1. DIRETRIZES DO OBJETO

Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto executivos de acessibilidade e sinalização horizontal e vertical em atendimento a condicionante do licenciamento urbanístico do Sesc Venda Nova.

A unidade está localizada no endereço: Rua José Félix Martins, nº 1.246, Mantiqueira – Venda Nova, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP: 31.655-700.



Figura 1 – imagem aérea da unidade e demarcação das vias na área de abrangência

- Rua José Félix Martins, da portaria 2 do SESC até a Avenida Vilarinho - (1500m)/ Caixa 20m;
- Rua Maria Borboleta, em toda a sua extensão - (315m)/Caixa 10m;
- Rua Jair Negrão de Lima entre a Rua Maria Borboleta e a Avenida Vilarinho - (460m)/ Caixa 10m;
- Rua Sandra de Barros entre a Rua Jair Negrão de Lima e Avenida Vilarinho - (370m)/ Caixa 10m;
- Rua Sete de Outubro, em toda sua extensão - (1120m)/ Caixa 10m.

Levantamento planialtimétrico cadastral (km)

Projeto de sinalização viária urbana (BHTRANS);

Projeto de geometria viária urbana (BHTRANS);

Memorial Descritivo de Projeto (und.)

Planilha Orçamentária

Lista de materiais

Acompanhamento no órgão e protocolos (und.)

Emissão de ART (und.)

2. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

Definição das soluções a serem adotadas, de forma gráfica. A interpretação da viabilidade deverá resultar da escolha mais vantajosa, levando-se em consideração alternativas dentro dos parâmetros técnicos, econômicos, obedecendo ainda diretrizes de redução de eventuais impactos ambientais.

É responsabilidade da Contratada buscar informações sobre as legislações e normas aplicáveis, realizar as análises necessárias, identificar as possibilidades e restrições para as soluções propostas.

Para o desenvolvimento do projeto, deverão ser observadas todas as normas e regulamentos pertinentes, adotando-se os seguintes critérios para elaboração do projeto:

- Visita técnica no local;
- Atender o manual de elaboração de projetos viários para o município de Belo Horizonte da PBH e BHTRANS;
- Manual de Práticas de Estacionamento em Belo Horizonte (maio de 2010);
- Código de Trânsito Brasileiro, suas revisões e resoluções, legislações federais e municipais vigentes;
- Resoluções e Manuais de Sinalização publicados pelo CONTRAN/DENATRAN;
- Código de Posturas do Município de Belo Horizonte;
- Normas Técnicas de Acessibilidade (NBRs 9050/2020 e 16537/2016);
- Padronização de Passeios no Município de Belo Horizonte;

NOTA: O não atendimento de qualquer item das normas técnicas - ABNT, legislações vigentes ou requisitos acordados junto ao SESC, implicará na total responsabilidade da CONTRATADA.

3. DEFINIÇÕES PRÉVIAS

Elaborar e aprovar projeto executivo de acessibilidade e de sinalização horizontal e vertical, em toda a área de abrangência definida pela BHTRANS.

Os Projeto Executivos de Acessibilidade e Sinalização Horizontal e Vertical devem ser elaborados a partir da seguinte área de abrangência:

- Rua José Félix Martins, da portaria 2 do SESC até a Avenida Vilarinho;
- Rua Maria Borboleta, em toda a sua extensão;
- Rua Jair Negrão de Lima entre a Rua Maria Borboleta e a Avenida Vilarinho;
- Rua Sandra de Barros entre a Rua Jair Negrão de Lima e Avenida Vilarinho;
- Rua Sete de outubro, em toda a sua extensão;

O Projeto deve contemplar, também, a implantação de dois redutores de velocidade na Rua Maria Borboleta;

Os Projetos Executivos de Acessibilidade e Sinalização (Horizontal e Vertical) devem ser elaborados a partir de levantamento topográfico planialtimétrico e cadastral atualizados e devem atender as determinações do Manual de Elaboração de Projetos Viários para o Município de Belo Horizonte, Manual de Práticas de Estacionamento em Belo Horizonte (maio de 2010), Código de Trânsito Brasileiro, suas revisões e resoluções, legislações federais e municipais vigentes, assim como Resoluções e Manuais de Sinalização publicados pelo CONTRAN/DENATRAN, visando a segurança e a acessibilidade na circulação de veículos e pedestres;

O projeto de acessibilidade deve ser elaborado conforme Código de Posturas do Município de Belo Horizonte, as Normas Técnicas de Acessibilidade (NBRs 9050/2020 e 16537/2016), a Padronização de Passeios no Município de Belo Horizonte e outras Legislações Federais e Municipais vigentes.

Levantamento topográfico planialtimétrico e Cadastral da área de abrangência.:

- Rua José Félix Martins, da portaria 2 do SESC até a Avenida Vilarinho - (1500m)/ Caixa 20m;
- Rua Maria Borboleta, em toda a sua extensão - (315m)/Caixa 10m;
- Rua Jair Negrão de Lima entre a Rua Maria Borboleta e a Avenida Vilarinho - (460m)/ Caixa 10m;
- Rua Sandra de Barros entre a Rua Jair Negrão de Lima e Avenida Vilarinho - (370m)/ Caixa 10m;
- Rua Sete de Outubro, em toda sua extensão - (1120 m)/ Caixa 10m.

4. ESPECIFICAÇÕES DOS SERVIÇOS

1. RELATÓRIO TÉCNICO

O relatório deve abranger de forma completa e detalhada todas as opções consideradas para resolver os problemas identificados na área de intervenção, alinhadas aos objetivos do planejamento urbano. Especificamente, deve destacar a alternativa escolhida para elaborar os projetos executivos de acessibilidade e de sinalização da área de abrangência.

Os estudos técnicos devem ser conduzidos utilizando metodologias reconhecidas tanto do ponto de vista técnico quanto científico, incluindo previsões das demandas geradas pelo empreendimento, públicas ou privadas, que possam impactar a infraestrutura urbana existente, abrangendo transporte motorizado e não motorizado.

Deve-se abordar a circulação e capacidade viárias, considerando projeções futuras sinalizações, conforme definido na área de impacto direto e indireto do empreendimento, e garantir a conformidade com todas as diretrizes e condicionantes do processo de licenciamento, quando aplicáveis.

Constitui em uma série de itens baseados na coleta de dados que antecede ao detalhamento do projeto:

Nome do projeto: nome das vias, trechos, empreendimentos ou outra referência.

Origem do projeto: demanda do projeto.

Número do projeto: conforme padrão BHTRANS.

Área de abrangência: detalhar todas as vias que sofrerão intervenções viárias no projeto apresentado.

Classificação viária: conforme a Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo – Lei nº7166 de 27/0896.

Extensão: total da via em Km e quantidade de pistas (considerar a via com separador físico).

Base de dados: citar as bases utilizadas para consulta:

- Base de Geoprocessamento;
- Levantamentos Topográficos planimétrico ou planialtimétrico;
- Vistorias técnicas;
- Reuniões;
- Registros fotográficos;

- Aspectos Urbanísticos;
- Dados Físicos da Via;
- Urbanização ou infraestrutura existente;
- Dados Topográficos Básicos;
- Tipo de Levantamento e Base Cadastral utilizada;
- Caracterização do tráfego e das áreas de estacionamento;
- Identificação dos principais pontos críticos ou potenciais de acidentes de trânsito;
- Dispositivos físicos e mobiliários urbanos existentes;
- Determinação de parâmetros;
- Estudo de capacidade da via;
- Caracterização da via;
- Principais problemas e necessidades identificados.

Objetivo: resumo do objetivo a ser alcançado com as intervenções previstas no trabalho.

Principais Intervenções: Detalhar as principais intervenções propostas por trecho ou interseção conforme descritos nas definições prévias.

2. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO E CADASTRAL

Levantamento topográfico planialtimétrico das vias de acesso a unidade de Venda Nova que foi definido pela BHTRANS, sendo elas:

- Rua José Félix Martins, da portaria 2 do SESC até a Avenida Vilarinho;
- Rua Maria Borboleta, em toda a sua extensão;
- Rua Jair Negrão de Lima entre a Rua Maria Borboleta e a Avenida Vilarinho;
- Rua Sandra de Barros entre a Rua Jair Negrão de Lima e Avenida Vilarinho;
- Rua Sete de outubro, em toda sua extensão.

Deverá ser apresentado um conjunto de elementos gráficos, como memoriais, desenhos e especificações, que visam definir, disciplinar e fornecer informações detalhadas para o perfeito entendimento do local. Para o desenvolvimento das soluções do Projeto de Levantamento Planialtimétrico, devem ser observadas todas as normas e regulamentos pertinentes, adotando-se os seguintes critérios para a execução do projeto.

Para os levantamentos topográficos planialtimétricos e cadastrais, é exigido que sejam realizados por profissionais devidamente habilitados, como arquitetos e urbanistas, engenheiros agrimensores ou civis, registrados em seus respectivos conselhos profissionais.

Compreender o objetivo do levantamento e a finalidade pretendida pelo SESC / BHTRANS. Conhecer a área de influência, relacionada ao público e à região a ser atendida.

Padrão gráfico estabelecido: os levantamentos, cadastros e representações gráficas devem seguir o padrão indicado no manual de elaboração de projetos viários para o município de Belo Horizonte (BHTRANS).

O levantamento topográfico planialtimétrico e cadastral deve ser acompanhado do registro profissional do responsável técnico (RT).

O levantamento topográfico cadastral deverá abranger toda a extensão das vias definidas para projeto, transversalmente e longitudinalmente, contendo todos os elementos a seguir:

a) transversalmente à via deverão ser levantadas e amarradas às larguras das calçadas, do canteiro central, das ilhas, das pistas de rolamento, das sarjetas, das faixas de trânsito e de estacionamento, zebrados e outros;

- b) longitudinalmente à via deverão ser levantadas e amarradas todas as ocupações das interferências existentes na pista de rolamento, calçadas, ilhas, canteiros, anotando as edificações que geram demanda de veículos significativos tais como: escola, supermercado, etc.;
- c) posteamento: postes de madeira, metálico e de concreto;
- d) Guias de calçadas (meio fio) rebaixadas para acessos a garagens (interno ao lote), para estacionamento na calçada e para acessos a pedestres;
- e) prismas de concreto, balizadores;
- f) tipos de revestimento da calçada (concreto; pedra portuguesa; etc.);
- g) tapumes, cercas, bloqueios, totens, apoios de passarelas, escadas e rampas;
- h) vegetação existente: árvores, arbustos e gramados ou canteiros;
- i) ondulações transversais à via e sonorizadores;
- j) mobiliário urbano: telefones públicos (inclusive cabines), bancas de revistas, caixa de coleta do correio, jardineiras, banco de jardim, banco "caixa automático", lixeira, abrigo de ônibus, coretos, gradis para proteção de pedestres, monumentos, caixas de passagens de redes subterrâneas;
- k) sinalização semafórica: locação dos controladores e dos equipamentos semafóricos veiculares e para pedestres, caracterizando o tipo de sustentação, o número de focos por grupo focal e laços detetores;
- l) sinalização vertical: locação das placas com a devida codificação das mesmas, esclarecendo o tipo de sinal de trânsito e todas as mensagens complementares. Para as placas de sinalização indicativa é necessário identificar todas as mensagens, cores, setas, tarjas, pictogramas e tipo de letra caixa alta ou baixa. É imprescindível o levantamento do tipo de sustentação da placa existente (poste de concreto, coluna ou braço projetado do semáforo, pórtico, suporte simples, etc.) e do estado de conservação destas placas;
- m) sinalização horizontal: locação das marcas viárias (ou "as-built", caso exista projeto da área) e dos dispositivos auxiliares existentes tais como tachões, tachas, a locação deverá ser realizada de acordo com a orientação do analista responsável pela execução do projeto. Para as situações onde for necessária a remoção da demarcação viária, a mesma deverá ser levantada para a realização do orçamento do respectivo serviço. Deverá ser levantado também o estado de conservação da sinalização horizontal e do pavimento existente.
- Os elementos do levantamento cadastral são passíveis de atualização em função de evolução tecnológica associada aos meios e métodos para o desenvolvimento desta atividade.

3. PROJETO DE ACESSIBILIDADE, SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL (BHTRANS)

3.1 PROJETO DE GEOMETRIA VIÁRIA URBANA (BHTRANS)

O projeto geométrico consiste em apresentar as adequações geométricas em meio urbano, tais como acréscimos ou supressões de áreas de calçadas, implantação de ilhas físicas, canteiros e demais elementos físicos. Inclui-se a remoção de rebaixos irregulares e a implantação de demais, destinados ao caminhamento por portadores de necessidades reduzidas (PMR). Tal projeto visa o melhor ordenamento do tráfego veicular, garantindo melhores condições de circulação de pedestres. Incluso: - Indicação de quadro de rebaixos com suas especificações; - Representação de detalhamento técnico e notas explicativas de execução; - Especificação de materiais a serem utilizados.

Os projetos geométricos deverão ser devidamente dimensionados, cotados e amarrados em elementos identificáveis na via pública, de modo a possibilitar a perfeita execução das obras utilizando-se de técnicas oficialmente reconhecidas aplicáveis à complexidade do caso. A partir dos estudos de capacidade viária e simulações específicas – previamente aprovadas pela BHTRANS SA, deverão ser detalhados, no mínimo, de acordo com a proposta de circulação, raios de giros veiculares e velocidades diretrizes, devendo considerar:

- Ilhas de canalização e refúgios para pedestres;
- Implantação / adequação de canteiro central, ilhas e similares (cortes e acréscimos);

- Alterações / correções de alinhamentos viários;
- Especificações de meios-fios;
- Meios-fios a serem rebaixados ou levantados;
- Facilidades para PPD – Pessoas Portadoras de Deficiência (acessibilidade);
- Indicação de tratamento de possíveis interferências com redes de serviços públicos existentes;
- Implantação de dispositivos de canalização de pedestres do tipo gradil;
- Especificação dos materiais de revestimentos das calçadas;
- Especificação dos materiais das pistas de rolamento;
- Serviços de terraplenagem, drenagem, pavimentação e obras complementares;
- Estudo de greides, perfis e seções transversais, quando necessário;
- Lançamento de áreas permeáveis, onde e quando couber;
- Lançamento de mobiliários urbanos;
- Plantio, reposição, remoção, corte e/ou transplante de indivíduos arbóreos;
- Inserção de dispositivos especiais do tipo traffic calming – Medidas moderadoras de tráfego;
- Bases e redes necessárias à implantação de sinalização vertical e semafórica que exigem obras civis;
- Outros específicos e/ou especiais, de acordo com as definições de projeto.

Os projetos geométricos devem conter, obrigatoriamente, o detalhamento completo das medidas de acessibilidade ambiental e universal estabelecidas na NBR 9050 e legislações vigentes aplicáveis ao caso. Assim como as medidas moderadoras de tráfego, o sistema de acessibilidade deve ser detalhado com vistas ao atendimento de todos os parâmetros técnicos e legais vigentes, não sendo admitidas as simples adoções de detalhes padronizados. Cada solução de acessibilidade deverá ser detalhada de forma específica se assim a situação local exigir.

3.2 PROJETO DE SINALIZAÇÃO VIÁRIA URBANA (BHTRANS)

O projeto de sinalização visa apresentar a concepção de sinalização da área de abrangência de projeto em escala representativa de 1:500, onde serão definidas soluções de engenharia de tráfego de maneira a proporcionar ordenação do tráfego e segurança viária. Este produto contemplará:

- Análise, proposições e representação da sinalização vertical de regulamentação, advertência, sinalização horizontal em conformidade ao manual brasileiro de sinalização de trânsito do CONTRAN;
- Representação de detalhamento técnico e notas explicativas de execução;
- Especificação de materiais a serem utilizados;
- Quadro de placas a serem implantadas;

PROJETOS DE SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

Subsistema da sinalização viária que se utiliza de linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Tem como função organizar o fluxo de veículos e pedestres, controlar e orientar os deslocamentos em situações com problemas de geometria, topografia ou frente a obstáculos, complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

O projeto deverá ser desenvolvido considerando:

- A representação gráfica das marcas longitudinais, transversais, de canalização, de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada, inscrições no pavimento (setas, símbolos e legendas) e dispositivos e sinalizações auxiliares em escala e com as respectivas características técnicas (dimensões, padrão de traçado e cores);
- Identificação da sinalização horizontal com a simbologia do CTB e Resoluções do CONTRAN;
- Todos os materiais utilizados para elaboração do projeto de sinalização deverão ser apresentados em conformidade com as Especificações Técnicas da BHTRANS;
- Deverão ser apresentados detalhes de toda a sinalização, devidamente dimensionados, cotados e

- contendo as especificações técnicas aplicáveis a cada situação de projeto;
- Deverá ser considerada em projeto toda a sinalização horizontal existente – a manter e a retirar;
 - Quantitativos e orçamentos.

PROJETOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL

Subsistema da sinalização viária, que se utiliza de sinais apostos sobre placas fixadas na posição vertical, ao lado ou suspensas sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente ou, eventualmente, variável, mediante símbolos e/ou legendas preestabelecidas e legalmente instituídas.

O projeto deverá ser desenvolvido considerando:

- A representação gráfica das placas de Regulamentação, Advertência e Especiais, inclusive educativas, de acordo com a simbologia do CTB, convenções e padrões adotados pela BHTRANS e com a situação de trânsito proposta;
- As placas deverão ser dimensionadas de acordo com a velocidade regulamentada para o local;
- As placas projetadas deverão ser indicadas, amarradas e cotadas em relação a pontos fixos como: alinhamento de meios-fios, postes e outros;
- Os suportes de sustentação das placas deverão ser dimensionados quanto aos respectivos diâmetros e as dimensões referentes à profundidade e altura livre;
- Todos os materiais necessários à confecção dos dispositivos de sinalização vertical deverão ser apresentados no projeto de acordo com as Especificações Técnicas da BHTRANS;
- Deverão ser apresentados detalhes de todas as placas especiais desenvolvidas, devidamente dimensionadas, cotadas e contendo as especificações técnicas aplicáveis a cada situação de projeto;
- Deverá ser representada em projeto toda a sinalização vertical existente – a manter e a retirar;
- Quantitativos e orçamentos.

Os projetos deverão ser desenvolvidos respeitando – rigorosamente – as legislações aplicáveis ao caso. O RT deverá considerar, previamente, todos os itens relacionados no formulário denominado ITENS DE VERIFICAÇÃO do Manual de Elaboração de Projetos Viários para o Município de Belo Horizonte, quando do desenvolvimento dos projetos executivos e seus complementares.

4 DOCUMENTAÇÕES: / LISTA DE MATERIAIS E PLANILHA DE QUANTIDADES

PLANILHA DE QUANTIDADES

Deverão ser apresentados quantitativos relativos aos projetos executivos e seus complementares, considerando todas as composições de serviços aplicáveis ao caso. O RT deverá realizar cotação de preços no mercado. A responsabilidade dos dados apresentados é exclusiva do empreendedor e do RT por ele contratado. O RT deverá considerar, previamente, todos os itens relacionados no formulário denominado ITENS DE VERIFICAÇÃO do Manual de Elaboração de Projetos Viários para o Município de Belo Horizonte, quando do desenvolvimento dos projetos executivos e seus complementares

MEMORIAL DESCRITIVO / LISTA DE MATERIAIS

Memorial técnico contemplando as informações necessárias para melhor entendimento do projeto. Descrição qualitativa, detalhamento técnico, entre outras informações. Planilha dos valores de todos os itens a serem executados em obra, referente aos projetos de geometria e sinalização viária. Tais valores são baseados em preço de mercado.

5 APROVAÇÃO NA BHTRANS

Acompanhamento técnico do serviço no órgão avaliador até a aprovação do estudo/projeto. Serviço incluso de reuniões virtuais com os analista e revisões do objeto (caso necessário).

5. EQUIPAMENTOS E PROCEDIMENTOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Os procedimentos relativos à segurança e medicina do trabalho, devem ser cumpridos pelas empresas contratadas e subcontratadas seguindo as normas e legislações vigentes, na prestação de seus serviços no Sesc em Minas, que devem ser cumpridas para proteger as pessoas.

Não será aceito alegação de desconhecimento, por parte da contratada, das normas regulamentadoras de Segurança no trabalho, pois são oficiais.

Cabe a Contratada cumprir e fazer cumprir as Normas de Segurança e Medicina do Trabalho constantes da Lei 6514 de 22 de dezembro de 1977 Capítulo V do título II das Consolidações das Leis do Trabalho (CLT) - Normas Regulamentadoras.

Caberá a Contratada o fornecimento dos EPI's e EPC's específicos e necessários às atividades desenvolvidas, sendo uso obrigatório por parte dos empregados. Nenhum serviço poderá ser executado sem a utilização dos mesmos. Serão de uso obrigatório os equipamentos relacionados a seguir, obedecido ao disposto nas Normas Regulamentadoras dentro do que determina a NR-6 - Equipamento de Proteção Individual, Equipamento de Proteção Individual - EPI e NR-1 - Disposições Gerais da Portaria 3.214/78 do MTE.

6. CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

SERVIÇOS		
DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE MEDIÇÃO	
RELATÓRIO TÉCNICO	5% do valor global	Após a aprovação pela Fiscalização.
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMETRICO E CADASTRAL	15% do valor global	Após a aprovação pela Fiscalização.
ANTEPROJETO DE ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL	30% do valor global	Após a aprovação pela Fiscalização.
PROJETO EXECUTIVOS DE ACESSIBILIDADE E SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL	25% do valor global	Após a aprovação pela Fiscalização.
PLANILHA DE QUANTIDADES, MEMORIAL DESCRITIVO / LISTA DE MATERIAL	10% do valor global	Após a aprovação pela Fiscalização.
APROVAÇÃO NA BHTRANS.	15% do valor global	Após a aprovação pelo órgão.

7. ENCERRAMENTO

Ao receber este documento a CONTRATADA declara estar ciente de que todas as especificidades técnicas descritas neste memorial deverão ser rigorosamente seguidas. Declara ainda ter ciência de que as normas técnicas da ABNT vigentes durante a execução dos serviços prevalecerão sobre quaisquer especificações técnicas exigidas, inclusive projetos.

A CONTRATADA entende e confirma que os itens expostos neste memorial são únicos e suficientes para a fiel execução dos projetos, e não são necessários complementos de qualquer tipo.